

O CONDENADO VERMELHO



Maio - Dia das celebrações Comunistas de Mousauto - > 1936

Salvê o dia 1º de MAIO

Primeiro de Maio!, data gloriosa e triste ao mesmo tempo. Gloriosa, porque marca uma etapa vencida na luta contra a burguesia rapáce: - As 8 horas de trabalho; de tristeza, porque um punhado de trabalhadores perderam a vida, assassinados pelos agentes provocadores do imperialismo americano.

Chicago, foi o teatro dum dos maiores crimes que a história das lutas pro-

letarias regista.

A luta continua e continuará até que os trabalhadores conquistem o governo do povo e para o povo.

Destas lutas, à custa de vidas e sacrificios sem conta, algumas poucas regalias se conseguem e isto durante o regime parlamentarista liberal.

Surge a guerra de 714 e com ela uma actividade constante das massas productoras para se libertarem dos alçozes

Continua na 4ª Pág.

Contraste...

GES
PCP

Na U.R.S.S. a protecção à criança não é paliativo como se cede em Portugal. Na pátria dos Inobedientes a criança é rodeada dos maiores cuidados, criando-se, porques infantis e nos que os pequeninos seres encontram, a par de uma vida sólida do ar livre, os entretenimentos do seu gosto e próprios da sua idade.

Aí a mulher é a verdadeira conselheira do homem chamada a colaborar com ele em todas as manifestações da vida ofusando-o e a consolidar o Estado Socialista que a dignificou elevando-a até ao homem.

Por este facto, a mãe ao ter que ir para a fabrica, atelier ou officina deixa os seus filhos nos braços feridos porques em

tragues aos pilicatos cidadãos das escuradas, encaregada de arregar as traquiniceiras dos miúdos.

Em Portugal, a mulher que trabalha seu recerros para pagar a uma marcenaria que cuida de seus filhos jurando a sua perniçencia na pátria ou ainda exerce a sua actividade, vê-se esmagada a deixá-los em contacto com a ma-

fuequante que na U.R.S.S. se preparam as crianças para serem os futuros cidadãos sem preconceitos ou divisões de castas, em Portugal a criança é abandonada a sua sorte miseravel, e é vê-la, aos bandos, rotas e

laucelicas, as portas dos quarteis de lata na mãos aguçadas para do saucha aos rotados para estes se servir lhes da-resem as rotas.

Siempremente

É nesta legião de pequeninos desgracados que o **Vício e o Crime** se cria os futuros habitantes dos presidios e dos prostíbulos! - Verdadeira coroa de gloria... dos todos burgueses.

Com papambeiros de infortunio! Reivindica-se a honra dos povos se libertarem do duro jugo do capitalismo e implantarem uma sociedade melhor. Queres ser um prestante cidadão? Esquece o teu passado e abraça a causa da Revolução que é bem a causa de nós todos, os infelizes.



Fascismo é o maior inimigo das massas TRABALHADORAS

FRENTE POPULAR

A Frente Popular é um facto. Os países fascistas estão habituados e impõem a sua supremacia colectiva: dos Trabalhadores, porque os proprietários, soldados e marinheiros.

Os outros países, ou de império ou parlamentares, a Frente Popular impõe-se para evitar que o "fascio" se apodere das redes do governo, que provocaria a guerra, como política exterior, e o avassalamento das massas, como política interior.

Aqui no "paraíso" Salazarista, a Frente Popular tem uma certa dificuldade de organização, dificuldade essa resultante da forte propensão anti-marxista e da política de amedrontamento e terrorista do "Estado Novo". Os pseudo-revolucionários acedem, de melhor grado, as parangonas de António Ferro em desprestígio da U.R.S.S. e do Marxismo em geral, de que tudo o que seja movido é automaticamente um ascium, venha ele de onde vier... Aliar-se

com as outras facções anti-fascistas para combater o "Estado Novo" com toda a sua política feudal, isso causa hesitação, tanto mais quanto é certo esta aliança ser defendida e aconselhada pelo Partido da Revolução Proletária - o Partido Comunista.

O operariado e os camponeses parecem a fome atónitas da falta de trabalho, mas, e salários irrisórios outros.

Esta massa produtora que não compreende a democracia por parlamentarismo ou liberalismo burguês, sabe, todavia, compreender que a ditadura do proletariado não é uma invenção.

Esta massa que é Socialista por intuição não dá apoio a direitos e liberdades abstractas, que, sim, exige, a possibilidade concreta de se apoderar deles. Para um anti-fascista a liberdade e direitos da vida do povo, não significa o direito legalmente reconhecido disto ou daquilo, mas sim o

facto de se apoderarem das coisas conforme a sua vontade.

Os Trabalhadores oprimidos pelo droconismo do "Estado Novo" dar-se-ão conta que são mais próximos daqueles que se intitulam defensores do povo, do que do próprio "Estado Novo". Pois os seus escrúpulos de aliança só favorece o fascismo e fomenta a contra-revolução. Não basta denunciar a revolução: é necessário apoiá-la.

Anti-fascistas: pela Frente Popular!
Avante!
Anti-fascistas: contra o fascismo!
Uni-vos

A doutrina do Trabalhador é o Comunismo e o materialismo a sua filosofia.

O clericalismo: eis o inimigo!



Salve o dia 1º de Maio

que lançaram a hy
mauidade na maior
das peccatoubes.

Esta actiuidade
das massas, e que
fae da Revolucao
triumfante de Outu
bro, o capitalismo
respondeu com re
pressões sangrentas
e os seus ergastulos
e campos. De cou
centração atulha
ram-se de prole
tarios por reclama
nem mais huma
uidade, mais pão e
mais liberdade.

Não fica por
aqui a queda sau
quiuzenta das re
pressões...

Ticita-se os cha
vinistas a perse
quirem os propa
gandistas da paz;
na Italia, Musso
lini, manda fu
silar, prender e
perseguir os que não
escondam com o
fascismo; na Ale
manha, Hitler,

manda incendiar
o Reichstag, para
ter pretexto de assal
tar o poder e mas
sacrar os comuni
tas - data terrivel
pelos caudais de
sangue que correu,
de sangue generoso
de milhares de pro
letarios; no Oriente
o Japão Imperiali
ta, e com o tacito
acordo do Imperia
lismo do Occidente
prepara-se para
atacar a U.R.S.S.,
patria dos trabalha
dores; e finalmen
te, em Portugal,
Salazar, indepen
dente da repressão in
terna, prepara-se de
mãos dadas com a
Inglaterra, para
uma possivel inter
venção na Espa
nha Sovietica de avança.
E este o panorama
politico-social que se
nos oferece.

Compete agora ás
massas oporem-lhe

um forte dique.
Aproveitando a
data que hoje se co
memora, data a to
dos os titulos simbolic
dos os trabalhadores,
seu destinação de credos
políticos; deveu mani
festar a sua repulsa
pela guerra, pelo fascis
mo e pelo "Estado Novo"
verdadeiro ninho de
piratas.

Salve o dia 1º de
Maio. Gloria
aos que tom
baram nas ruas
de Chicago
Viva o Socialismo
& morra o
Fascismo

Dens um máu
passado? -
Resgatai-o. -
Como?
Tornando-te um
pioneiro da
causa dos tra
balhadores.